

# ANÁLISE DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DE DERMATITE ATÓPICA

Ciências da saúde

Kauani Grande Schuster Melo;  
Dr<sup>a</sup>. Lais Constante Machado<sup>2</sup> (orientadora)



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA  
Medicina, Tubarão e kauanimelo2210@gmail.com

## Introdução

A Dermatite Atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele que se apresenta com lesões escoriadas e pruriginosas, bem como com xerose cutânea. A pele tende a permanecer sensível e ressecada, o que aumenta o risco de lesões, incluindo infecções cutâneas secundárias, sensibilização a alérgenos de contato e complicações em outros sistemas. Embora sua etiologia seja desconhecida, a DA é considerada uma doença hereditária não contagiosa que pode afetar desde crianças à idosos. Sua patogênese é complexa e multifatorial, envolvendo fatores genéticos, imunológicos e ambientais. A compreensão dos mecanismos envolvidos na Dermatite Atópica é fundamental para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas mais eficazes e para a prevenção de suas complicações e comorbidades.

A DA é uma condição de pele caracterizada por diversos fatores fisiológicos e imunológicos. Fisiologicamente, os indivíduos com DA frequentemente experimentam alterações na resposta fisiológica, sudorese anormal associada a prurido, mudanças no manto lipídico da pele e reatividade vascular cutânea anômala. Além disso, há indícios de fenômenos psicofisiológicos.

No âmbito imunológico, a DA está associada a uma série de fatores. A imunidade humoral é caracterizada por níveis elevados de IgE sérica, que podem aumentar com a presença de manifestações alérgicas respiratórias e correlacionar-se com a gravidade da DA. A imunidade celular é marcada por infiltrados de células T do tipo helper (CD4), com predominância do padrão TH2 e uma predominância de citocinas relacionadas à imunidade humoral. Mastócitos e basófilos sofrem desgranulação contínua ou intermitente na DA, liberando mediadores inflamatórios. A alta IgE leva à formação de imunocomplexos, resultando na liberação de mediadores pró-inflamatórios. Além disso, os indivíduos com DA apresentam supressão da imunidade celular, tornando-os mais suscetíveis a infecções.

## Objetivos

Este trabalho tem como objetivo apresentar as principais complicações decorrentes da Dermatite Atópica, de acordo com o Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti, atualizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e um Artigo de Revisão da Universidade de Coimbra – Portugal. Assim fundamentando a importância da prevenção da progressão da doença e suas comorbidades associadas, para minimizar o impacto da Dermatite Atópica na qualidade de vida dos pacientes portadores dessa doença.

## Metodologia

Estudo qualitativo, para análise de complicações decorrentes de Dermatite Atópica fundamentado conforme o Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti, atualizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), juntamente com informações da Biblioteca Virtual em Saúde do ministério da Saúde (BVS) e um Artigo de Revisão da Universidade de Coimbra – Portugal.

## Resultados

Os principais agravos são:

- **Infecções virais**, como: eczema herpético pela herpes simples (HSV) ou zoster, molusco contagioso, infecções por papiloma vírus humano (HPV) e virais do trato respiratório superior. A suscetibilidade nesse tipo de infecção foi relacionada a redução na função de células Natural Killer e linfócitos T supressores.

- **Bacterianas**: A presença de colônias de *Staphylococcus aureus* nos indivíduos com Dermatite Atópica é significativa (78 a 100%), quando há crostas melicéricas cobrindo as placas eczematosas suspeita-se de uma superinfecção. Para intensificar e manter a inflamação cutânea encontram-se superantígenos do *Staphylococcus aureus* na pele. Isso se dá por desregulação imunológica, disfunções da barreira cutânea, níveis mais baixos de peptídeos antimicrobianos, uso de imunossupressores e consecutivamente maior colonização bacteriana.

- **Fúngicas**: São mais prevalentes em pacientes com DA, do que no restante da população. Os agentes etiológicos mais frequentes são: *Trichophyton rubrum*, *Pityrosporum orbicularis* e *ovale*. E ocorre principalmente nas áreas de cabeça e pescoço, bem como face e couro cabeludo.

- **Por contato**: Pode se manifestar por Dermatite por contato alérgica (DCA) ou irritativa (DCI). A Dermatite por contato alérgica tem capacidade de exacerbar a Dermatite Atópica, isso se dá por mecanismos reativos. Produtos químicos presentes nas substâncias agem como alérgenos de contato, que acabam induzindo respostas imunes as quais tem efeitos potencialmente irritante pois houve alterações nas proteínas que desencadearam esse processo.

A Dermatite Atópica associa-se a distúrbios atópicos como asma, rinite alérgica, alergia alimentar bem como não-atópicos, problemas psiquiátricos que vão desde a ansiedade, depressão, até doenças inflamatórias e autoimunes. O início de cada um apresenta uma idade e condição distinta podendo sugerir uma possível progressão sequencial da doença, chamada marcha atópica. Os fatores predisponentes para a marcha atópica está intimamente ligada com a DA de início precoce e persistente, uma múltipla sensibilização a alérgenos e por conta de histórico familiar de atopia.

## Conclusões

Em suma, a Dermatite Atópica é uma doença crônica que afeta a qualidade de vida do paciente de diversas maneiras. Desde a sensibilidade e ressecamento da pele até mesmo risco aumentado de lesões, infecções cutâneas secundárias e complicações em outros sistemas. A associação de distúrbios atópicos e não-atópicos sugere uma possível progressão sequencial da doença, que pode ser prevenida com um diagnóstico e tratamento adequados. Além disso, a conscientização sobre a importância de medidas preventivas, como evitar alérgenos de contato e manter a pele hidratada, é fundamental para controlar os sintomas e evitar superinfecções. A identificação de fatores de risco, como histórico familiar de atopia e sensibilização a múltiplos alérgenos, pode ajudar a prever a progressão da doença e permitir uma intervenção precoce. Logo, é crucial que os pacientes com Dermatite Atópica recebam um diagnóstico e tratamento adequados para prevenir a progressão da doença, suas complicações e comorbidades associadas, assim minimizando o impacto negativo da doença na sua qualidade de vida.

## Bibliografia

SIMIÃO, H. M.; Departamento de Alergia e Imunologia da SBP. Atualizações de Dermatite Atópica. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/pdfs/DERMATITE\\_ATOPICA\\_ATUALIZA\\_CAO\\_EM.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/DERMATITE_ATOPICA_ATUALIZA_CAO_EM.pdf)  
Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde. Dermatite atópica Nov. 2021 Disponível em: <https://bvsm.saude.gov.br/dermatite-atopica/>  
BAYAM, C e MATOS S. - Dermatite Atópica. Complicações e Comorbilidades. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/97746>  
RIVITTI, Evandro A. Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti [recurso eletrônico] / Evandro A. Rivitti. – Dados eletrônicos. – São Paulo : Artes Médicas, 2014.